

AS VANTAGENS DO DOSSIÊ DE OBSERVAÇÕES PERTINENTES (DOP) DO MÉTODO LAPELINC NA ANÁLISE DO SUPORTE FÍSICO DO DOCUMENTO MANUSCRITO HISTÓRICO

Monique Químbely Rocha dos Reis
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço Eletrônico: moniqueq.rocha@gmail.com

Laryssa Santana Viana Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço Eletrônico: larysvsz@gmail.com

Jorge Viana Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço Eletrônico: viana.jorge.viana@uesb.edu.br

738

INTRODUÇÃO

O presente trabalho¹ objetiva apresentar um recorte da pesquisa realizada no Laboratório de pesquisa em Linguísticas de Corpus (Lapelinc) por 18 pesquisadores, envolvendo professores orientadores e alunos de pós-graduação e iniciação científica. Essa pesquisa consistiu na análise das características materiais de documentos históricos, guardados no arquivo da cidade de Rio de Contas e digitalizados por terceiros. Tais documentos interessam a diversas áreas de pesquisa, a exemplo da Linguística, da História e da Filologia.

A análise do suporte de fontes documentais é algo importante para pesquisas em Humanidades Digitais. Na área da Linguística de *Corpus*, os processos de passagem do documento físico para o meio digital e de leitura e transcrição paleográfica do documento manuscrito histórico exigem que consideremos as particularidades do documento físico (DF), cujo suporte material “limita seu acesso a um tempo e a um espaço” (SANTOS; NAMIUTI, 2019, p. 1382). Como salientam Santos, Namiuti e Leite (2011), retomando Paixão de Sousa (2006), todo estudo histórico realizado com base em textos antigos em meio eletrônico tem como questão central a busca por uma maior fidelidade às formas originais desses textos a fim de integrar seus diferentes planos de análise. Para isso, o

¹ Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa temático Sentidos de Escravidão, Trabalho e Liberdade e foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Código de Financiamento 001) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB (Projetos APP0007/2016 e APP0014/2016).

Realização:

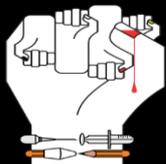


UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



Apoio:





pesquisador formador de corpora (PFC) deve considerar as complexidades próprias do DF: o acesso, a forma e a fragilidade e/ou raridade.

O Método Lapelinc (cf. SANTOS; NAMIUTI, 2019) para construção de *corpora* digitalmente anotados a partir de documentos notariais manuscritos, a exemplo do *Corpus* de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e região (DOViC) –, procura atender às complexidades do DF a fim de garantir, no digital, fidedignidade em relação ao original (BRITO, 2015, p. 56). Na criação do documento digital imagem (DDI) através da macroetapa de Transposição do Método, coleta-se o máximo de informações possíveis do DF, o que possibilita a macroetapa de Transcrição e evita a necessidade de retorno ao suporte original até o fim do fluxo de trabalho na macroetapa de Compilação de *Corpora*.

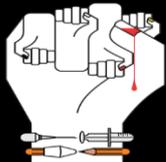
A análise do suporte físico, por sua vez, é realizada na subetapa de Controle da Transposição, descrita por Brito (2015, p. 47) e que engloba a elaboração de um Catálogo Visual e do Dossiê de Informações Pertinentes (DOP), os quais possibilitam a criação do vínculo entre o DF e o DDI. O DOP, no fluxo de trabalho do Método, é preparatório para a Fotografia Cientificamente Controlada (FCC). Conforme Santos e Namiuti (2019, p. 1392), nele registra-se a pré-análise de cada folha dos documentos constantes nos livros, anotando-se qualquer observação relevante de ordem fotográfica, filológica, de edição, dentre outras.

Posto isso, **questiona-se**: quais as vantagens do Dossiê de Observações Pertinentes (DOP) do Método Lapelinc na análise do suporte físico do documento manuscrito histórico? Como **hipótese**, defende-se que o DOP, ao mapear as características dos fólios do documento no suporte físico, viabiliza a análise das condições desse suporte e, conseqüentemente, o diagnóstico do seu estado de conservação, o que, por sua vez, permite determinar as possibilidades ou o grau de dificuldade de leitura do documento.

A fim de comprovar a hipótese, os **objetivos** deste trabalho são: 1) descrever a subetapa do DOP; 2) tratar das particularidades do DOP dos Livros de Notas de Rio de Contas-BA que agora compõem o *corpus* DOViC; 3) apresentar as ocorrências regulares observadas nesses documentos.

METODOLOGIA

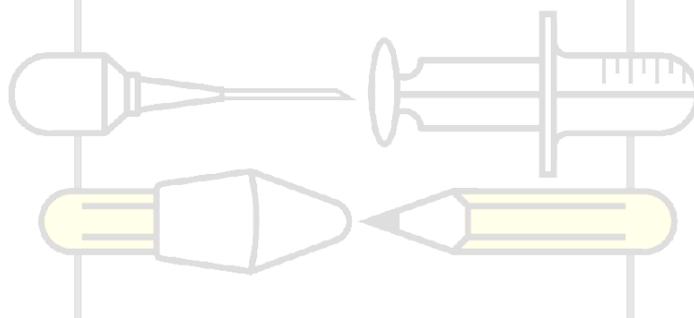
Para alcançarmos os objetivos propostos, apresentaremos, com base em uma revisão bibliográfica dos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores do Lapelinc, os fundamentos da subetapa do DOP, com foco na parte do *corpus* DOViC composta pelos



Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas-BA, datados de 1727 a 1810. O DOP desses documentos foi realizado por meio do trabalho em conjunto dos diversos membros de laboratório, que vão desde estudantes da graduação, bolsistas e voluntários de Iniciação Científica, até doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) da UESB. Porém, devido ao limite de autores e de páginas por trabalho, foi trazido como exemplo, neste resumo, o DOP de apenas um dos 21 de livros de notas – o R01CT, que contém 230 fólios. É importante salientar também que tais documentos foram coletados por terceiros e entraram no fluxo de trabalho do Método Lapelinc já digitalizados, não tendo sido, portanto, fotografados com o processo da FCC tal como exigido na etapa de Transposição. Consequentemente, os DOP's de cada livro, diferentemente do que ocorre no fluxo padrão do Método, são posteriores à etapa de Captura, ou seja, são baseados na análise das folhas-imagens e não dos fólios do DF.

O DOP de cada livro inicia-se com a criação de uma tabela em planilha no Excel com 9 colunas, para o registro das observações e controle das informações para as etapas futuras do fluxo de trabalho (cf. figura 1).

A primeira coluna é preenchida com o número original do livro. A segunda coluna é preenchida com o ano em que se iniciou a escrita do livro e o ano em que ela teve fim, separados por um hífen. A terceira coluna preenche-se com a descrição da tipologia do livro. A quarta coluna é preenchida com o código do livro no Lapelinc, que, no caso dos livros do acervo de Rio de Contas, é composto pela numeração do livro precedida pela letra R (Rio de Contas) e seguida da sigla CT (“coletado por terceiros”). Na quinta coluna, coloca-se o número total de fólios/imagens contidas no livro, incluindo capa, contra-capas, etc. Na sexta coluna, insere-se o código da observação extraído da tabela de observações pertinentes do *Corpus* DOViC. Na sétima coluna, apresenta-se o código alfanumérico da folha imagem que está sendo observada. Na oitava coluna, é informada a tipologia da observação. Por fim, na nona coluna, descreve-se a observação.



Realização:

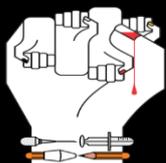


UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE SÃO PAULO



Apoio:





LIVRO No	ANO	TIPO	CÓDIGO LAPELINC	IMAGENS	CÓDIGO DE OBSERVAÇÃO	FOLHA IMAGEM	TIPOS DE OBSERVAÇÃO	OBSERVAÇÕES PARTICULARES (OP-XX)
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	21, 34	R01 CT0001	filológica	(21) Capa
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	21, 34	R01 CT0001	filológica	(34) folha anexada posteriormente. Capa é uma jaqueta feita de cartolina
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(38) Folha branca abaixo do documento para fotografar.
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(39) Folha roída por traças.
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(40) folha faltando pedaço
R01	1727-1729	ESCRITURAS	RO1 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(36) número legível apenas o número 2.

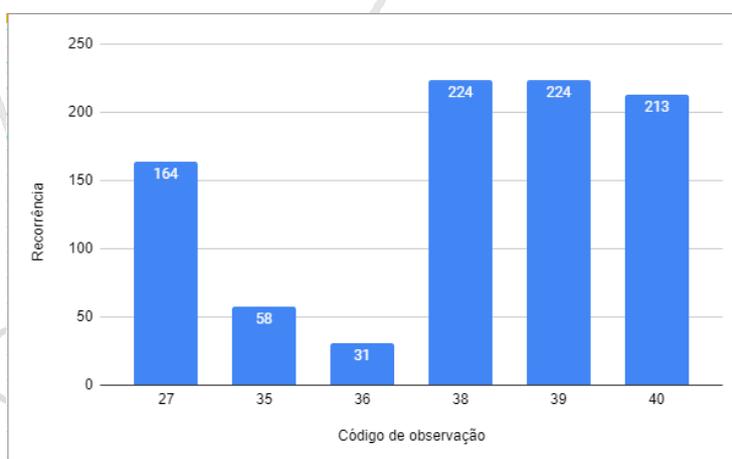
Figura 1: Recorte da tabela do Dossiê de Observações do livro R01CT de Rio de Contas-BA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

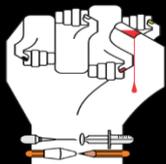
A partir da aplicação do Método Lapelinc nos Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas-BA, apresentaremos os resultados do DOP do Livro R01, que conta com 230 imagens.

Após o processo de análise detalhada de cada imagem do livro e o respectivo preenchimento do DOP, foram obtidos os seguintes resultados (cf. gráfico 1): a ocorrência de 9 tipos de observações correspondentes aos códigos 18 (1º. Documento), 21 (Capa FRENTE), 27 (Documento sem numeração), 34 (Folha Anexada Posteriormente), 35 (Folha Solta), 36 (Numeração legível apenas o(s) algarismo(s): __), 38 (Folha branca abaixo do documento para fotografar), 39 (Folha roída por traças), 40 (Folha faltando pedaço).

Gráfico 1: Recorrência dos códigos de observação pertinente no DOP do livro R01CT.



Fonte: elaboração própria a partir do DOP do livro R01CT.



O gráfico 1 permite concluir que 99% do livro R01 teve seus fólios deteriorados, corroídos por traças; em 94% das imagens observa-se a falta de alguma parte do documento original; 72% do documento encontra-se sem numeração; e 99% do DF foi fotografado com uma folha branca embaixo do original.

A partir do DOP do livro R01 do Corpus de Rio de Contas é possível identificar a fragilidade e o estado em que a documentação se encontra, possibilitando calcular o grau de legibilidade do livro. Esse fato é relevante para a etapa posterior do método Lapelinc, que corresponderá à topografia do *corpus*, que consiste em identificar e localizar, conforme Santos e Namiuti (2019, p. 1392) cada Documento-micro (DMi) no interior do Documento-Macro (DMa) que o contém.

742

CONCLUSÕES

A etapa de Transposição do Método Lapelinc garante uma nova forma de acesso, veiculação e manipulação do documento manuscrito histórico ao utilizar técnicas e equipamentos que minimizam a possibilidade de dano, garantem um registro fidedigno passível de reprodução eletrônica e aproveitam a virtualidade do digital, respeitando a fragilidade e ampliando a possibilidade de acesso. O Dossiê de Observações Pertinentes da subetapa de Controle, por sua vez, viabiliza as próximas subetapas da Transposição, especialmente a de FCC; bem como a leitura e a Transcrição paleográfica que deve segui-la. No caso do *corpus* de Rio de Contas-BA, é notável a falta que faz um cuidado em observar as condições do suporte físico antes de fotografá-lo; por outro lado, o resgate dessas informações pelo DOP, ainda que realizado tardiamente, permite a devida inclusão dessas fontes históricas ao fluxo de trabalho do Método Lapelinc. Além disso, a minuciosa descrição do estado de conservação do DF realizada no DOP traz informações valiosas para qualquer pesquisador que necessite consultar o documento histórico, visto que já oferece a análise do seu suporte físico, confirmando a hipótese de que é possível, a partir do DOP, diagnosticar a fragilidade e o estado em que a documentação se encontra bem como calcular o grau de legibilidade do livro.

PALAVRAS-CHAVE: Filologia. Fotografia. Linguística de *Corpus*. Método Lapelinc. Paleografia.

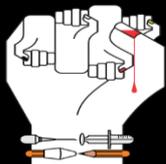
REFERÊNCIAS

Realização:



Apoio:





BRITO, Giovane Santos. **Do texto ao documento digital: transposição fotográfica de documentos manuscritos históricos para formação de corpora linguísticos eletrônicos.**

Dissertação (mestrado) –Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Linguística –PPGLin, Vitória da Conquista -BA, 2015.

NAMIUTI, Cristiane; SANTOS, Jorge Viana; C. M. B. Leite. 2011. **Propostas e Desafios dos Novos Meios das Antigas Fontes: A Preservação da Memória pela Linguística de Corpus.**

In: Anais do X Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional do Museu Pedagógico UESB, 2011. <http://anais.uesb.br/index.php/cmp/article/view/2717>.

SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. **O futuro das Humanidades Digitais é o passado.** In: Carrilho, E, Martins, AM, Pereira S; Silvestre JP, Organizadores. Estudos Linguísticos e Filológicos Oferecidos A Ivo Castro. Lisboa: Centro De Linguística Da Universidade De Lisboa; 2019. <http://hdl.handle.net/10451/39619>. ISBN 978-989-98666-3-8.

Paixão de Sousa, M. C. 2006. **Memórias do Texto.** In: Revista Texto Digital (Online), 2006. <http://www.textodigital.ufsc.br/num02/paixao.htm>>.

Realização:



Apoio:

